

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA ULBRA/CANOAS

Silva MP, Danzmann LC, Santos LJ
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas

INTRODUÇÃO

Pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) podem apresentar anormalidades na função muscular respiratória, tais como resistência e força reduzidas, desoxigenação aumentada durante os exercícios.

OBJETIVO

Analisar os efeitos de um programa de reabilitação cardiorrespiratória em pacientes com IC em nível ambulatorial.

METODOLOGIA

Estudo de coorte prospectivo, realizado com pacientes com Insuficiência Cardíaca em acompanhamento ambulatorial na Clínica Escola de Fisioterapia da Ulbra/Canoas durante os meses de Março e Agosto de 2016. Para a avaliação da capacidade funcional utilizou-se o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) sendo identificada a distância percorrida pelo indivíduo e a estimada por equação levando em consideração a altura, idade e o peso corporal. A força muscular respiratória (P_Imax e P_Emax) foi aferida através de um manovacuômetro (Globalmed®), sendo posteriormente calculado o valor estimado segundo proposto por Neder e cols. Foi realizado um treinamento com exercícios respiratórios e periféricos 2 vezes por semana com duração de 1 hora.

RESULTADOS

Foram incluídos 7 pacientes (67±9,5 anos) com diagnóstico de IC (FEVE 53±18,4 %) durante o período de Março à Agosto de 2016, com predomínio do gênero feminino (62,5%).

VARIÁVEIS	ESTIMADO	INICIAL	FINAL
P _I max	-84,4±12,7 cmH ₂ O	-83,1±37,1 cmH ₂ O	-84,1±26,6 cmH ₂ O
P _E max	+85,4±19,1 cmH ₂ O	+84,4±22,6 cmH ₂ O	+88,6±23,3 cmH ₂ O
TC6M	427,5±69,7 metros	397,0±104,4 metros	405,0±103,5 metros

CONCLUSÃO

A força muscular respiratória e a capacidade funcional encontraram-se limitadas nos pacientes portadores de IC avaliados. Após a intervenção Fisioterapêutica realizada com exercícios resistidos de membros superiores, membros inferiores e treinamento inspiratório houve uma tendência a aumento da força muscular respiratória e capacidade funcional em relação às medidas iniciais, sendo necessária a continuidade deste treinamento para se chegar aos resultados estimados.

REFERÊNCIAS

Plentz RDM, Sbruzzi G, Ribeiro RA, *et al.* Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência cardíaca: metanálise de estudos randomizados. Arq Bras Cardiol 2012; 99(2): 762-771.

fisio.laurasantos@gmail.com

